



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2026

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 04/2026



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Environment, Climate



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission

Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)

México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda



CONTEÚDO

01 ● Visão Geral do Índice GTI

02-05 ● Relatório GTI-Indonésia

06-07 ● Relatório GTI-Malásia

08-09 ● Relatório GTI-Tailândia

10-11 ● Relatório GTI-Gabão

12-13 ● Relatório GTI-ROC

14-15 ● Relatório GTI-Gana

16-19 ● Relatório GTI-Brasil

20-21 ● Relatório GTI-México

22-23 ● Relatório GTI-Ecuador

24-25 ● Relatório GTI-China

26-27 ● Sobre Este Relatório



RELATÓRIO GTI 2026

ABRIL





FÓRUM GLOBAL DE MADEIRA LEGAL E SUSTENTÁVEL 2026

2026全球合法与可持续木业高峰论坛



GLSTF 2026

Inovação e Transformação

*– Buscando novos caminhos para indústrias madeireiras
globais resilientes e sustentáveis*

22-23 de Setembro de 2026

 Centro de Convenções Internacional Galaxy,
RAE de Macau, China

Anfitriões



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



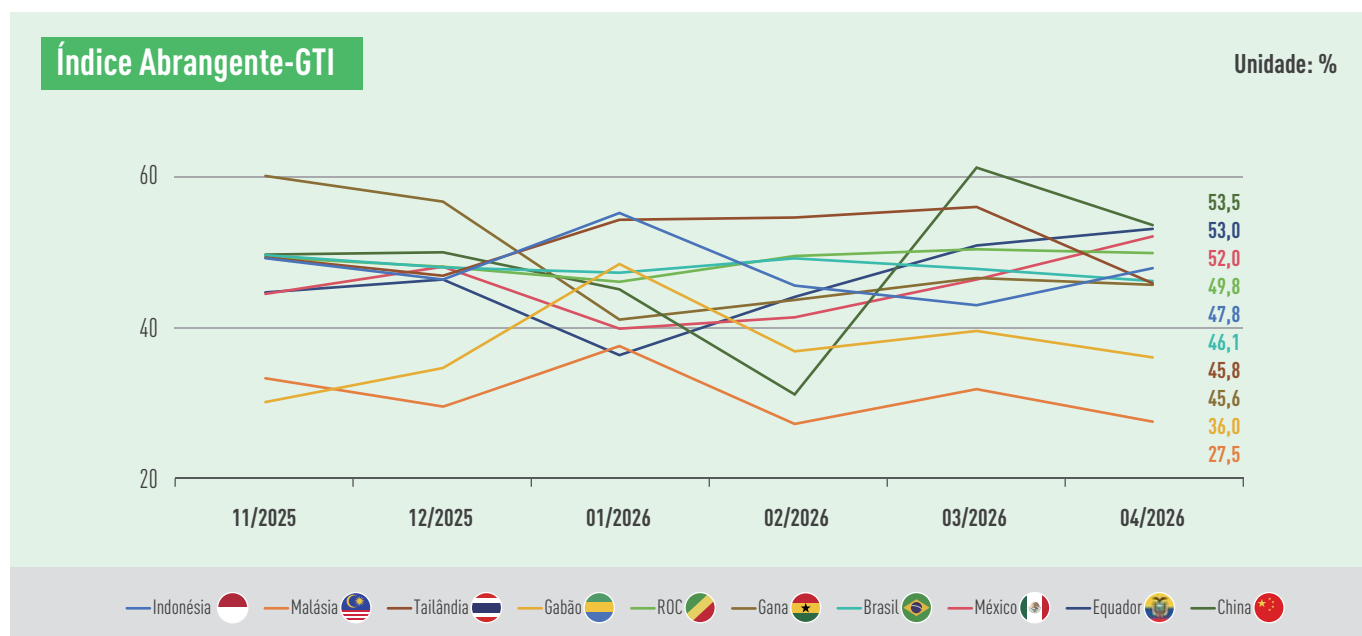
招商投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Três países piloto do GTI apresentam expansão em meio a custos elevados e mudanças no comércio



Em abril de 2026, o Relatório do Índice Global de Madeira (GTI) mostrou que, entre os 10 países piloto, os Índices GTI da China (53,5%), Equador (53,0%) e México (52,0%) situaram-se acima do valor crítico de 50%, indicando que a produção e a gestão da indústria madeireira nesses países apresentaram, de forma geral, uma tendência de expansão. Os restantes sete países encontram-se todos no intervalo de contração. Entre eles, o Índice da República do Congo (ROC) registou 49,8%, próximo do valor crítico, com uma tendência de contração moderada; Indonésia (47,8%), Brasil (46,1%), Tailândia (45,8%) e Gana (45,6%) apresentaram contração moderada; Gabão (36,0%) e Malásia (27,5%) registaram índices baixos, com uma contração mais acentuada do setor.

Os sub-índices do GTI mostram que, neste mês, o volume de colheita no México recuperou em relação ao mês anterior, enquanto o volume de colheita no Brasil manteve-se estável pelo terceiro mês consecutivo. No lado da produção, Gabão, Equador e China registaram todos um aumento na produção. No lado da procura, o volume de novos pedidos aumentou no México, Equador e China, enquanto na ROC se manteve estável pelo terceiro mês consecutivo, com o funcionamento dos mercados interno e externo a manter-se relativamente estável.

Os custos elevados são um problema proeminente enfrentado pelas empresas da amostra GTI. Apesar da redução dos preços dos combustíveis em vários países este mês, estes permanecem em níveis historicamente elevados, exercendo uma pressão de custos significativa sobre a logística de transporte de madeira, o volume de colheita, entre outros aspetos. Ao mesmo tempo, a sobreposição de múltiplos custos, como matérias-primas, mão de obra, eletricidade, impostos e taxas, comprime ainda mais a margem de lucro das empresas. Em resposta, os governos de alguns países têm adotado ativamente medidas de apoio. Por exemplo, o governo de Sarawak aprovou a redução em 50% das taxas de concessão (Royalty Rates) para madeira de floresta natural e de algumas taxas legais, para aliviar a pressão de custos dos profissionais do setor.

Os fluxos comerciais de madeira entre os países-piloto do GTI continuam a reestruturar-se dinamicamente. O volume de comércio de madeira entre os países piloto e os países do Médio Oriente registou um declínio acentuado, afetado pelas tensões no Estreito de Ormuz. Tomando o Brasil como exemplo, as suas exportações de madeira para a região do Médio Oriente caíram abruptamente de cerca de 18 milhões de dólares em janeiro para cerca de 6 milhões de dólares em março. Além disso, no mercado americano, o setor madeireiro do Brasil apresenta uma tendência de queda nas exportações para os Estados Unidos e de crescimento para o México, refletindo a sua busca ativa por mercados alternativos dentro das Américas.

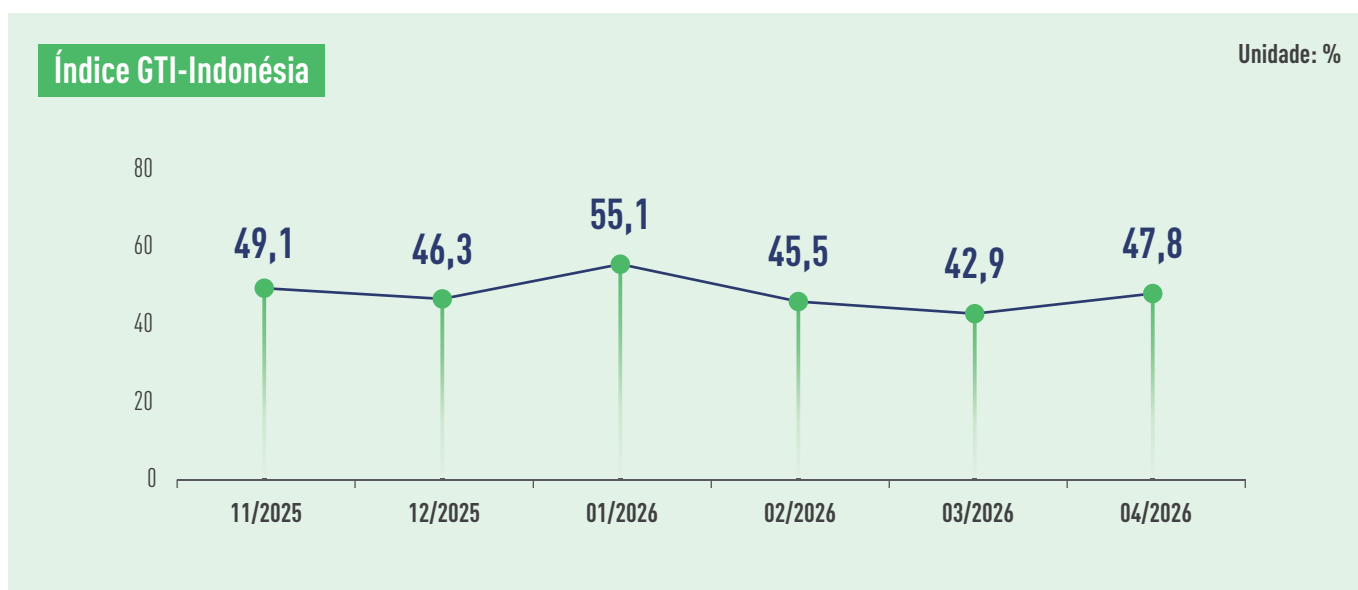
Em termos de governação florestal, os novos desenvolvimentos nos países piloto este mês concentraram-se principalmente na prevenção da deflorestação pela pecuária, capacitação tecnológica e governação participativa comunitária, entre outros aspetos. Por exemplo, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e do Fundo para o Meio Ambiente Global, o México está a avançar na sua primeira ação nacional destinada a alcançar a produção pecuária com deflorestação zero e baixas emissões, visando resolver o problema da perda florestal causada principalmente pela pecuária. O Departamento Florestal da Malásia Peninsular introduziu as mais recentes tecnologias, como inteligência artificial, sistemas de informação geográfica e drones, para reforçar o combate a atividades como a exploração madeireira ilegal. A Tailândia está a promover o processo legislativo do projeto da "Lei da Floresta Comunitária", com o objetivo de capacitar os residentes locais para que possam obter benefícios enquanto protegem as áreas florestais.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconómicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Indonésia de abril de 2026



Em abril, os preços base de exportação para folheado, tábuas para caixas de embalagem e vários tipos de madeira processada de florestas plantadas (como acácia, madeira de borracha, eucalipto) da Indonésia foram ajustados para cima, enquanto os preços de produtos como a merbau, com área de seção transversal entre 1000 e 4000 milímetros quadrados, foram reduzidos. Dados da Agência Central de Estatística da Indonésia (BPS) mostram que a produção de toras e madeira processada no país permanece adequada. Espera-se que as atividades de produção da indústria de Mobiliário no segundo trimestre apresentem uma tendência de crescimento, sendo os desafios das matérias-primas a logística de distribuição, o fornecimento contínuo de madeira de qualidade e a estabilidade dos preços, entre outros aspectos. Em 10 de abril, o presidente da Associação Indonésia de Mobiliário e Artesanato (HIMKI) afirmou numa entrevista que o mercado doméstico de mobiliário da Indonésia está relativamente fraco, especialmente sob o impacto de importações mais baratas, enquanto o mercado de exportação manteve um crescimento moderado, com as exportações para os EUA a representarem até 54% a 56% do total. Em 13 de abril, o governo indonésio promulgou oficialmente o documento Ministério do Meio Ambiente e Florestas Regulamento Ministerial N.º 6 de 2026, que estabelece os procedimentos para o comércio de carbono no âmbito do mecanismo de compensação de emissões de gases com efeito de estufa do setor florestal, e amplia os participantes no comércio de carbono de empresas para grupos de silvicultura social, comunidades indígenas, proprietários de terras florestais privadas e gestores de serviços de carbono.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Indonésia registrou 47,8%, permanecendo abaixo do valor crítico de 50% por três meses consecutivos, indicando que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-Indonésia apresentaram, no geral, uma tendência de Contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, os dois sub-índices de tempo de entrega e expectativas de mercado estavam acima do valor crítico, os dois sub-índices de produção e preços de aquisição situavam-se no valor crítico e os restantes oito sub-índices estavam abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices – produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega – aumentaram, com crescimentos entre 1,2 e 18,7 pontos percentuais; dois sub-índices – novos pedidos e preços de compra – mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior; cinco sub-índices – colheita, pedidos de exportação, quantidade de compra, empregados e expectativa de mercado – diminuíram, com quedas entre 1,3 e 5,5 pontos percentuais.

Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,1	46,3	55,1	45,5	42,9	47,8	4,9 ↑	Contração
Índice de colheita	43,5	46,3	77,3	45,7	52,3	47,9	-4,4 ↓	Contração
Índice de produção	37,5	31,3	58,3	33,3	31,3	50,0	18,7 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	56,3	51,5	57,7	50,0	48,4	48,4	0,0	Contração
Índice de pedido de exportação	56,3	50,0	50,0	54,5	44,4	38,9	-5,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	43,8	47,1	58,3	42,4	40,3	45,3	5,0 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	48,5	68,2	42,4	38,7	42,2	3,5 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	35,7	58,3	44,4	40,0	36,4	-3,6 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	50,0	50,0	43,8	45,0	1,2 ↑	Contração
Índice de empregados	51,6	52,9	55,2	47,0	43,5	42,2	-1,3 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	48,0	51,7	50,0	52,1	2,1 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	70,7	75,0	73,3	65,2	64,0	60,9	-3,1 ↓	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



Em geral, durante abril de 2026, o mercado mostrou sinais de estabilização, com várias áreas do setor a exibirem uma tendência de recuperação gradual, mas os desafios logísticos, a eficiência operacional e as pressões de custos permanecem como as principais preocupações para os profissionais do setor florestal e de processamento de madeira da Indonésia.

As condições de mercado mantiveram-se relativamente estáveis, e alguns segmentos da indústria madeireira que utilizam floresta natural como matéria-prima apresentaram melhorias localizadas, especialmente no desempenho da produção. Entretanto, a indústria baseada em florestas plantadas, embora mantenha bons níveis de produção e stocks de matérias-primas, ainda enfrenta pressões do lado da procura.

A montante, a produção de Toras de Floresta natural registou um Aumento, enquanto a produção de Floresta plantada manteve-se relativamente estável face à redução dos novos pedidos. Esta situação indica que o fornecimento de matérias-primas está geralmente adequado; no entanto, as empresas mantêm uma atitude cautelosa face à dinâmica da procura do mercado global e doméstico.

A. Setores a jusante (exportações da indústria de transformação de madeira)

Em abril de 2026, o desempenho da indústria de processamento de madeira manteve-se relativamente estável em comparação com março de 2026, mas surgiram diferentes dinâmicas de desenvolvimento entre a indústria madeireira de floresta natural e a de floresta plantada.

1. Madeira compensada

As exportações de madeira compensada mantiveram-se relativamente estáveis em abril, apresentando uma ligeira tendência de aumento em comparação com março de 2026. A procura de vários mercados asiáticos continua a sustentar o desempenho das exportações, especialmente para produtos padrão de madeira compensada utilizados na construção e decoração de interiores. No entanto, devido a medidas comerciais compensatórias persistentes e ao comportamento cauteloso dos importadores, as exportações para os Estados Unidos continuam a enfrentar pressão.

2. Papel

Em abril de 2026, a situação das exportações de produtos de papel manteve-se relativamente estável, apresentando sinais de uma recuperação moderada em relação ao mês anterior. A produção de madeira a partir de florestas plantadas é estável, fornecendo continuamente suporte de matérias-primas ao setor de pasta e papel. Os preços das matérias-primas-chave da indústria de floresta plantada também mantiveram-se relativamente estáveis, mantendo a pressão dos custos de produção numa faixa controlável. Apesar disso, a competição nos mercados de exportação permanece acirrada, especialmente em alguns mercados de destino asiáticos.

3. Mobiliário

Em abril de 2026, as exportações de Mobiliário continuaram a apresentar um bom desempenho. A procura nos mercados dos Estados Unidos e da Europa está a aumentar gradualmente, especialmente para produtos de médio e alto valor acrescentado. As atividades de reabastecimento e o crescimento da procura por produtos de Mobiliário de madeira certificados e sustentáveis continuam a ser os principais fatores que sustentam a Expansão deste setor.

4. Carpintaria

Em comparação com março de 2026, os produtos de carpintaria apresentaram um desempenho relativamente estável. Embora a procura por produtos de alto valor acrescentado e componentes especializados continue significativa, a procura do setor da construção em vários destinos de exportação permanece moderada. Isto indica que, numa situação em que a procura do mercado ainda não se recuperou totalmente, os atores do setor mantêm uma atitude cautelosa em relação à manutenção dos níveis de produção.

B. Produção de madeira como matéria-prima industrial (segmento a montante)

Em abril de 2026, a produção de madeira para uso como matéria-prima industrial manteve-se geralmente estável.

1. Floresta plantada (HT)

A produção de madeira de floresta plantada manteve-se relativamente estável em comparação com o mês anterior. No entanto, os resultados do questionário mostram que os novos pedidos de toras de floresta plantada diminuíram. Esta situação indica que, apesar de a capacidade produtiva se manter boa, a procura em vários setores que utilizam matérias-primas de florestas plantadas está a desacelerar.

2. Floresta natural (HA)

A produção de madeira das florestas naturais aumentou em relação ao mês anterior, enquanto os novos pedidos de toras de floresta natural mantiveram-se relativamente estáveis. O crescimento da produção reflete que as atividades operacionais e a procura por matérias-primas em algumas indústrias de transformação permanecem relativamente robustas, especialmente nos setores de madeira compensada e de produtos de madeira de floresta natural.

3. Florestas comunitárias (HR)

Em abril de 2026, a produção de madeira das florestas comunitárias continuou a apresentar um desenvolvimento relativamente positivo. Graças a condições de preços internos relativamente favoráveis, a procura por parte das pequenas e médias empresas industriais manteve-se relativamente estável.

Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- A eficiência do florestamento é baixa.
- Equipamentos pesados foram danificados nas operações de colheita.
- Chuvas intensas causaram danos a muitas vias principais.
- Os preços dos combustíveis e componentes aumentaram, e os custos de transporte logístico são elevados.
- Falta de infraestruturas de transporte de apoio para o transporte de madeira.
- Devido ao feriado do Eid al-Fitr, o número de trabalhadores contratados da empresa diminuiu.
- Ainda existem atividades de exploração madeireira ilegal.
- A oferta de toras apresenta uma tendência de diminuição, os preços da madeira estão a subir, enquanto, simultaneamente, a procura do mercado está relativamente fraca.
- O potencial de recursos de madeira de floresta natural de algumas empresas diminuiu, enquanto enfrentam problemas como o aumento dos preços dos combustíveis e elevados custos operacionais.
- Devido ao impacto do clima chuvoso, a circulação nas estradas de transporte é difícil, resultando em operações de produção e distribuição de matérias-primas para o setor de processamento de madeira que não estão em condições ideais.
- As dificuldades na exportação de madeira processada levaram a uma diminuição da procura por madeira, enquanto isso, políticas regionais que proíbem a saída de toras da província limitam o mercado.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- Procurar rotas de transporte adequadas de acordo com as necessidades logísticas.
- Realizar manutenção regular em equipamentos pesados danificados.
- Recomenda-se a flexibilização da política de exportação de madeira serrada, ou a ampliação da gama de áreas de secção transversal para várias espécies de árvores (especialmente aquelas que crescem naturalmente na região oriental da Indonésia).
- O governo está a aumentar as reservas de gasóleo, ao mesmo tempo que estabiliza e reduz os preços.
- É necessário expandir os mercados de outros países com o apoio do governo.
- Para lidar com a situação do mercado global, é necessário esforçar-se para abrir novos mercados e promover as vendas de produtos de Madeira compensada.
- Durante os períodos festivos, o afastamento dos trabalhadores é gerido através de sistemas de turnos e da organização de pessoal de apoio/sobressalente.
- Para atingir as metas do plano anual de exploração, esforça-se por maximizar a produção de madeira durante a estação seca.
- São necessárias medidas de incentivo político para aumentar a absorção de madeira no mercado interno e, simultaneamente, abrir novos mercados no exterior para os produtos madeireiros da Indonésia.
- As políticas governamentais para a produção de madeira mantêm-se flexíveis, podendo ser ajustadas de acordo com a capacidade de absorção da indústria de transformação de madeira a jusante.
- Revisar os regulamentos relativos à exportação de produtos florestais, especialmente as disposições sobre a área de secção transversal, para apoiar o desenvolvimento sustentável das indústrias a montante e a jusante.

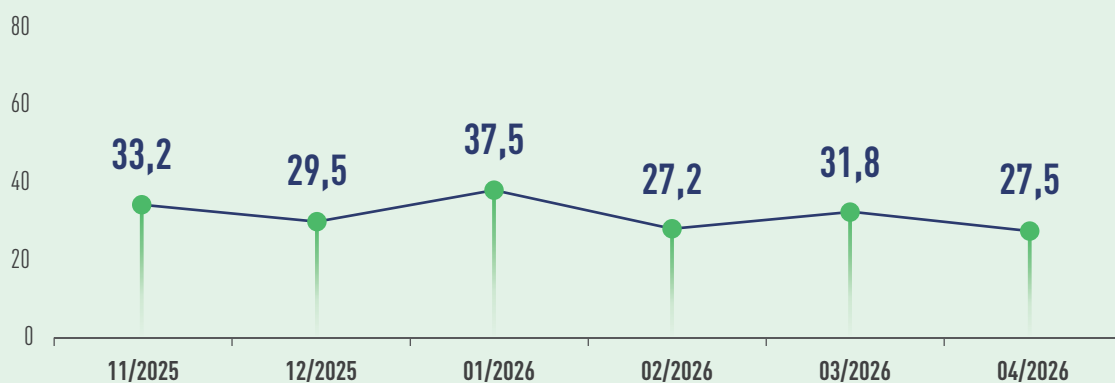


Índice GTI-Malásia de abril de 2026



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



Atualmente, a indústria madeireira da Malásia ainda enfrenta dificuldades devido ao abastecimento limitado de combustível e aos custos elevados. Para aliviar a pressão dos custos para os profissionais do setor, o governo de Sarawak aprovou, em 15 de abril, a redução em 50% das taxas de royalty para madeira de floresta natural e de algumas taxas legais. Simultaneamente, Sarawak está a impulsionar a transformação da sua indústria madeireira, focando-se no desenvolvimento de indústrias de alto valor acrescentado, como madeira de engenharia e mobiliário, e planeia estabelecer parques industriais de mobiliário em Kuching e Tanjung Manis. A Federação da Indústria do Mobiliário da Malásia (MFC) afirmou que, devido a múltiplos fatores, os custos de produção do setor moveleiro do país aumentaram cerca de 25% a 30% nos últimos dois anos, enfraquecendo o poder de negociação dos fabricantes. Eles apelam ao governo para que adote políticas favoráveis que ajudem as empresas a controlar os custos. Em termos de governança florestal, o Departamento Florestal da Península da Malásia introduziu tecnologias de ponta, como inteligência artificial, sistemas de informação geográfica e drones, para reforçar o combate a atividades como a extração ilegal de madeira. Em 21 de abril, a Assembleia Legislativa do Estado de Perak aprovou uma emenda à lei florestal, reforçando a aplicação da lei e a gestão de recursos florestais.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Malásia registou 27,5%, uma diminuição de 4,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) durante vários meses consecutivos, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Malásia apresentaram, de forma geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 1 sub-índice, o de preços de compra, situa-se acima do valor crítico de 50%; 1 sub-índice, o de estoque de produtos acabados, situa-se no valor crítico de 50%; os restantes 10 sub-índices situam-se abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, os sub-índices de estoque de produtos acabados, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado aumentaram, com variações de 1,3 a 7,7 pontos percentuais; os sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e pessoal de produção e operações diminuíram, com quedas de 1,9 a 6,0 pontos percentuais.



Sealable Veneer Product in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	33,2	29,5	37,5	27,2	31,8	27,5	-4,3 ↓	Contração
Índice de colheita	35,7	33,3	44,4	38,9	38,9	31,3	-7,6 ↓	Contração
Índice de produção	31,8	29,2	40,0	30,0	38,9	31,3	-7,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	34,6	28,6	37,5	20,8	31,8	30,0	-1,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	36,4	31,8	30,0	25,0	33,3	27,8	-5,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	26,9	25,0	37,5	29,2	36,4	40,0	3,6 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	46,2	53,6	54,2	54,2	54,5	50,0	-4,5 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	41,7	38,5	50,0	27,3	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração
Índice de preços de compra	45,8	50,0	59,1	45,5	45,0	61,1	16,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	37,5	34,6	40,9	36,4	35,0	33,3	-1,7 ↓	Contração
Índice de empregados	30,8	25,0	33,3	25,0	22,7	20,0	-2,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	33,3	34,6	36,4	31,8	30,0	22,2	-7,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	42,3	50,0	40,0	41,7	40,9	45,0	4,1 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Demanda de mercado insuficiente.
- Redução no volume de pedidos das empresas.
- O aumento dos custos de frete para os Estados Unidos.
- Aumento dos custos de mão de obra e diesel.
- O mercado de Sarawak apresenta um excesso de importações de madeira compensada, o mercado global da construção civil continua fraco e há escassez de espaço de carga marítima.
- A procura está fraca e instável. Simultaneamente, influenciados pelos preços globais do petróleo, pela geopolítica, pela oferta instável de toras e matérias-primas químicas, bem como pelas flutuações cambiais, os custos operacionais das empresas continuam a aumentar.



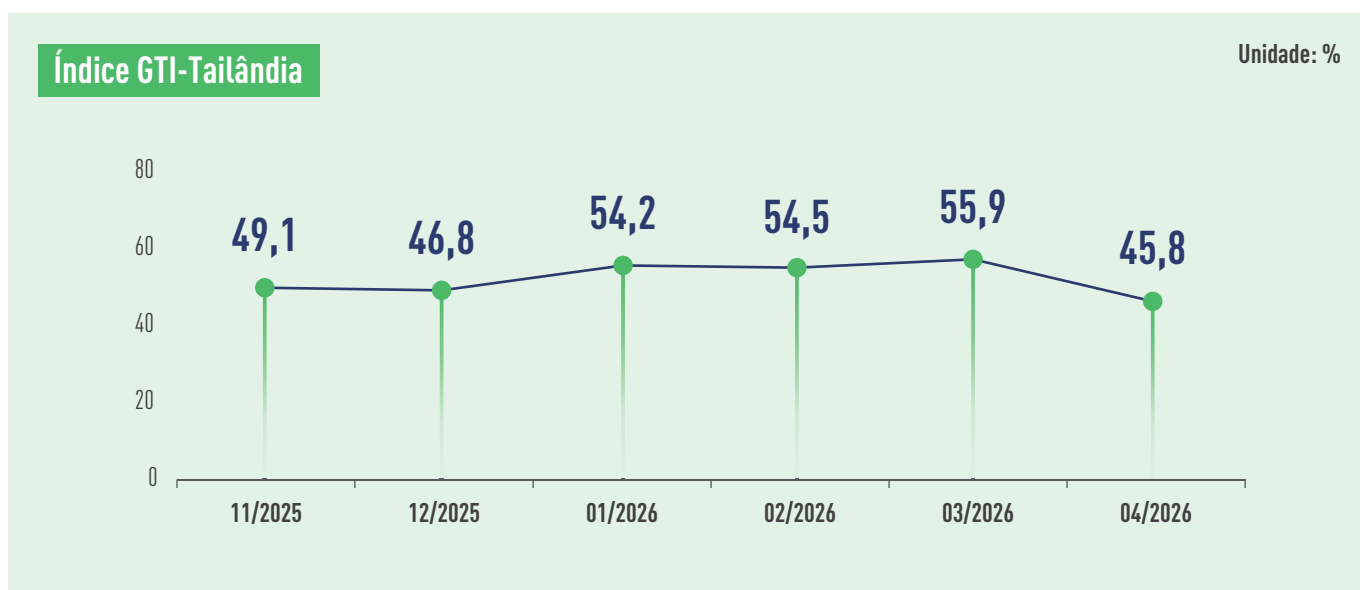
Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Reforçar as reservas de matérias-primas.
- Desacelerar a produção conforme a demanda do mercado.
- O governo interveio para aumentar a capacidade de contentores e de navios.
- O governo introduziu políticas de estímulo para aumentar os projetos de construção e obras.
- Ajustar os planos de produção, reforçar o controle de custos, fortalecer a coordenação para garantir a estabilidade do fornecimento de matérias-primas, acompanhar atentamente a situação global e explorar mercados alternativos.



Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de abril de 2026



Segundo informações divulgadas no site oficial da Associação de Mobiliário da Tailândia, no primeiro trimestre de 2026, o valor total das exportações de mobiliário e componentes da Tailândia atingiu 495 milhões de dólares americanos, representando um aumento de 23,37% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No mesmo período, as exportações de madeira serrada totalizaram 336 milhões de dólares, um aumento de 3,68% em termos homólogos; as exportações de painéis de fibras de média densidade totalizaram 178 milhões de dólares, uma queda de 24,15% em termos homólogos; as exportações de painéis de partículas totalizaram 107 milhões de dólares, uma queda de 19,15% em termos homólogos. Para expandir ainda mais o mercado internacional, a Tailândia está a acelerar as negociações de acordos de livre comércio com a União Europeia e outros parceiros. Em termos de logística, a recente inauguração de uma nova rota marítima entre o Porto de Laem Chabang, na Tailândia, e o Porto de Yantian, em Shenzhen, na China, contribuirá para melhorar a eficiência do transporte de madeira e produtos de madeira entre os dois países. No entanto, a procura doméstica a jusante enfrenta desafios. Duas grandes instituições financeiras da Tailândia preveem que o mercado imobiliário residencial do país atingirá o seu ponto mais baixo em oito anos em 2026, com o volume de transações de imóveis a contrair-se pelo quarto ano consecutivo. Na gestão dos recursos florestais, a Tailândia está a promover o processo legislativo do projeto da "Lei da Floresta Comunitária", com o objetivo de capacitar os residentes locais para que possam obter benefícios enquanto protegem as áreas florestais.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Tailândia registou 45,8%, uma diminuição de 10,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico (50%) após três meses, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresentaram, de forma geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 2 sub-índices – o de pedido de exportação e o de preços de compra – situam-se acima do valor crítico de 50%; 1 sub-índice, o de produção, situa-se no valor crítico; e 9 sub-índices – colheita, novo pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dois subíndices - estoques de produtos acabados e preços de aquisição - registaram aumento, com altas entre 2,9 e 6,2 pontos percentuais, enquanto os demais dez subíndices apresentaram queda, com reduções de 5,3 a 27,2 pontos percentuais.

Resumo sobre a indústria de madeira do Tailândia

O mercado de madeira da Tailândia em abril de 2026 está enfrentando uma demanda lenta, porém estável, sustentada principalmente pelos setores de construção, mobiliário e habitação. No entanto, a fraca confiança do consumidor, a elevada dívida das famílias e a incerteza nos gastos governamentais e no comércio global levaram as empresas a operarem com cautela. As empresas focam mais no controle de custos e gestão de estoque do que na expansão de mercado.

Do lado da oferta, o setor enfrenta custos de produção e conformidade mais elevados, incluindo despesas com energia, transporte e verificação de legalidade. Como não há extração de madeira de florestas naturais na Tailândia, os operadores tailandeses dependem do fornecimento de madeira de plantações, madeira importada e materiais reciclados. A sustentabilidade e os requisitos do EUDR estão também a tornar-se mais importantes, especialmente para mercados orientados para a exportação. Embora as grandes empresas estejam se adaptando gradualmente por meio de sistemas de certificação e medidas de rastreabilidade, as pequenas e médias empresas, bem como os negócios familiares, ainda enfrentam dificuldades em cumprir essas normas devido à capacidade financeira e técnica limitada.

Em suma, a indústria madeireira da Tailândia está se movendo em direção a uma estrutura de mercado mais orientada para a sustentabilidade e mais regulamentada. A competitividade depende cada vez mais de fornecimento legal, rastreabilidade e conformidade ambiental. No entanto, as pequenas e médias empresas ainda necessitam de um apoio governamental mais robusto, incluindo incentivos, financiamento e políticas mais claras, para se adaptarem com sucesso às atuais condições económicas e políticas. Essas necessidades de apoio governamental incluem também os níveis de plantação ou fazenda.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Tailândia

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,1	46,8	54,2	54,5	55,9	45,8	-10,1 ↓	Contração
Índice de colheita	46,2	33,3	41,7	40,9	54,2	42,3	-11,9 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	42,9	58,8	60,0	56,3	50,0	-6,3 ↓	Estável
Índice de novo pedidos	50,0	50,0	61,1	62,5	64,7	47,4	-17,3 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	45,5	66,7	50,0	40,0	75,0	61,1	-13,9 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	44,4	46,9	50,0	31,3	41,2	31,6	-9,6 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	41,7	43,8	47,2	40,6	41,2	47,4	6,2 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	42,3	44,1	43,3	56,7	34,4	-22,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	66,7	57,1	52,9	43,3	61,8	64,7	2,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	40,6	46,4	50,0	46,4	40,6	30,6	-10,0 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	46,9	47,2	40,6	50,0	44,7	-5,3 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	46,9	44,4	53,1	55,9	47,4	-8,5 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	36,1	40,6	36,1	31,3	58,8	31,6	-27,2 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Os clientes empresariais diminuíram.
- O custo de compra de lascas de madeira aumentou.
- Demanda encolhida no mercado internacional de madeira.
- Custos logísticos elevados.
- A situação económica global é instável.
- O aumento nos preços dos combustíveis tem mantido os custos logísticos elevados.

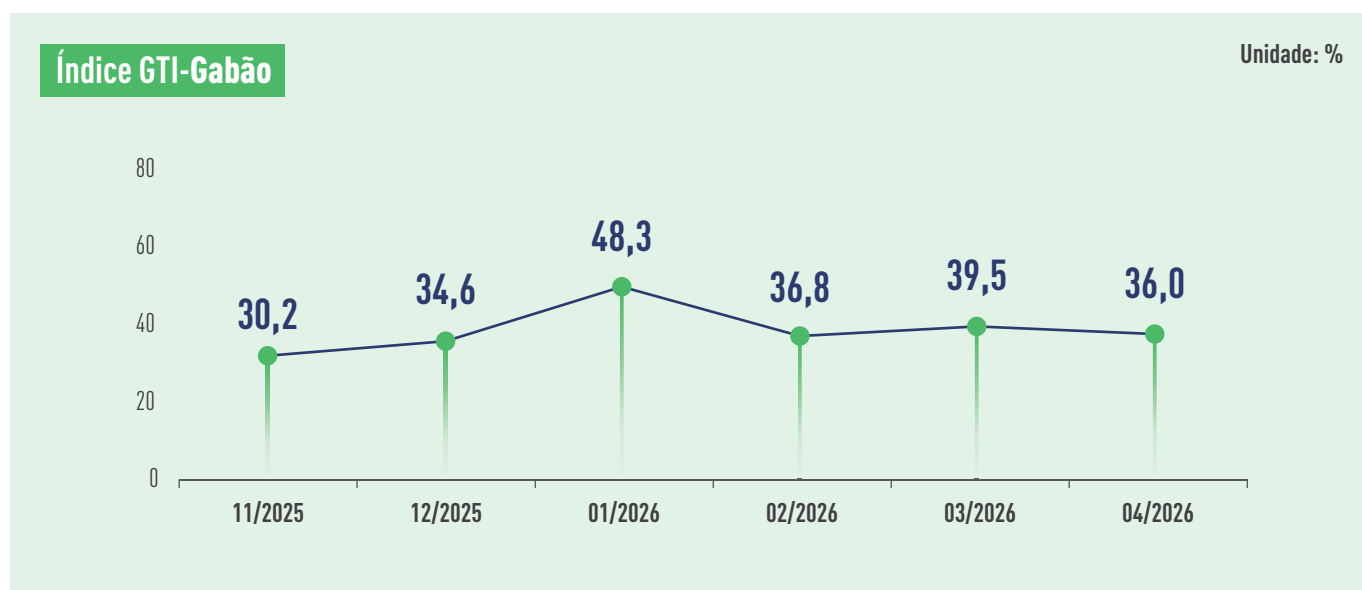


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Aguardando a recuperação do mercado.
- Explorar novos mercados / Participar em feiras.
- Elaborar planos e estratégias de produção precisos e flexíveis.
- Promover de forma sistemática e contínua o valor dos produtos de madeira maciça.
- Alargar a base de clientes, priorizando a exploração de segmentos de mercado com alta margem de lucro.
- Melhorar a eficácia operacional dos organismos competentes relevantes.
- Negociar proativamente ajustes de preços com os clientes para corresponder aos crescentes custos de insumos.
- Através da renegociação de contratos com fornecedores, do aumento da eficiência e da redução de desperdícios, esforcem-se para alcançar a otimização de custos.



Índice GTI-Gabão de abril de 2026



O mais recente relatório económico setorial divulgado pelo Ministério da Economia, Finanças e Investimento do Gabão mostra que, em 2025, o setor madeireiro do Gabão registou uma contração contínua no lado da produção, influenciada principalmente pela fraca procura global, pelo aumento da concorrência de outros mercados de madeira tropical e pela instabilidade no fornecimento de energia. O relatório aponta que produtos estrangeiros de madeira de pinho de baixo preço ocuparam significativamente a demanda do mercado/procura do mercado por madeira Okoumé, suprimindo consequentemente a atividade do lado da oferta. Além disso, a oferta insuficiente de toras também impactou a produção de produtos como folheados. No dia 1 de abril, o governo do Gabão iniciou uma operação de inventário nacional das reservas de madeira preciosa Kevazingo. Estima-se que o estoque de madeira Kevazingo acumulado no país ao longo dos anos tenha um valor de dezenas de bilhões de francos CFA; este inventário visa fortalecer a fiscalização e a rastreabilidade, combater a exploração ilegal, ao mesmo tempo que fornece matérias-primas de madeira preciosa para a indústria local de processamento de madeira, impulsionando a exportação de produtos acabados de alto valor agregado. No dia 30 de abril, o Conselho de Ministros do Gabão aprovou um investimento de 133,2 mil milhões de francos CFA para a modernização do Transgabonais, a única linha ferroviária do Gabão, com o objetivo de melhorar as condições de transporte de recursos como a madeira.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Gabão registou 36,0%, uma diminuição de 3,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) pelo oitavo mês consecutivo, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentaram, de forma geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 2 sub-índices – produção e preços de compra – situam-se acima do valor crítico de 50%, enquanto os restantes 10 sub-índices se situam abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, três sub-índices – produção, estoque de produtos acabados e preços de compra – aumentaram, com crescimentos entre 4,7 e 45,8 pontos percentuais; um sub-índice – quantidade de compra – manteve-se estável em relação ao mês anterior; oito sub-índices – colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 2,4 e 20,8 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	30,2	34,6	48,3	36,8	39,5	36,0	-3,5 ↓	Contração
Índice de colheita	30,0	27,8	50,0	25,0	35,7	33,3	-2,4 ↓	Contração
Índice de produção	30,0	42,9	50,0	50,0	35,7	58,3	22,6 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	16,7	27,8	50,0	28,6	35,7	22,2	-13,5 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	60,0	50,0	37,5	37,5	21,4	-16,1 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	25,0	27,8	41,7	28,6	35,7	16,7	-19,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	16,7	27,8	41,7	28,6	28,6	33,3	4,7 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	25,0	33,3	37,5	50,0	25,0	25,0	0,0	Contração
Índice de preços de compra	25,0	58,3	50,0	37,5	37,5	83,3	45,8 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	33,3	25,0	50,0	50,0	37,5	16,7	-20,8 ↓	Contração
Índice de empregados	41,7	27,8	41,7	28,6	42,9	33,3	-9,6 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	40,0	50,0	50,0	33,3	50,0	42,9	-7,1 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	25,0	33,3	50,0	21,4	42,9	33,3	-9,6 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Mercado de madeira deprimido.
- O atraso na resposta dos departamentos administrativos.
- Excesso de chuvas afetou as operações de produção.
- Aumento de taxas e impostos florestais, más condições das estradas.
- A estação chuvosa chegou com força, dificultando o transporte de toras até os clientes.

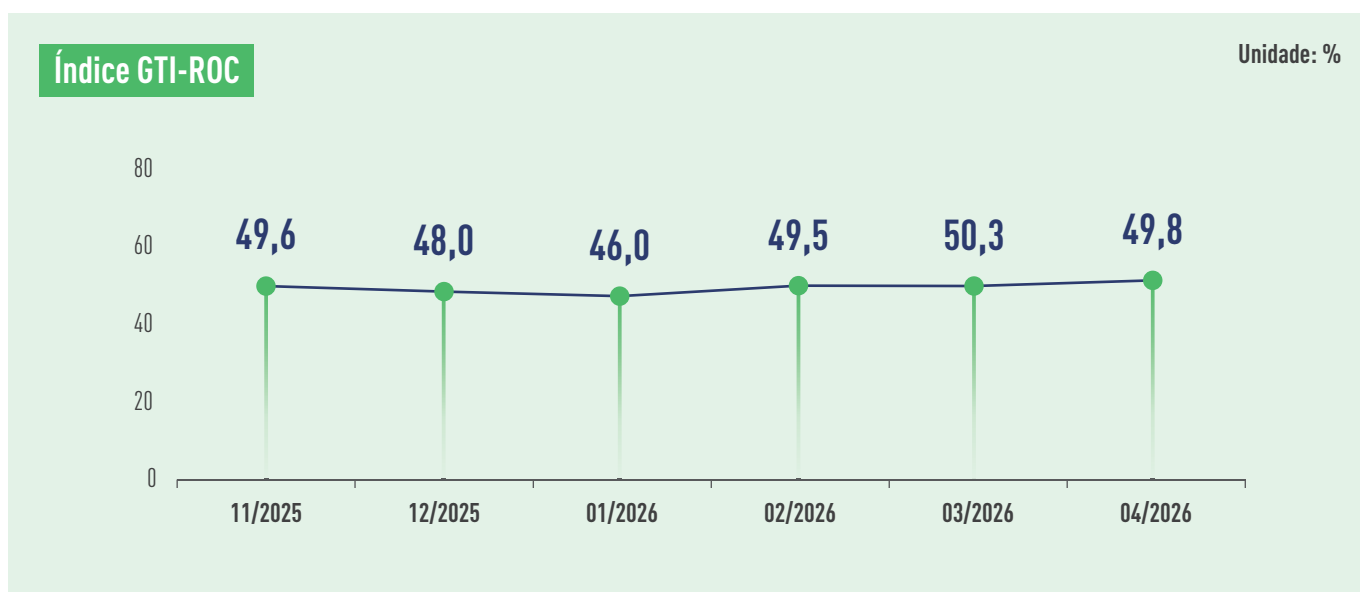


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Ajustar o preço do produto de madeira.
- Melhoria das condições rodoviárias e ferroviárias.



Índice GTI-ROC de abril de 2026



A comunicação social local da República do Congo (ROC) informou recentemente que a área florestal total do país está estimada em 23,5 milhões de hectares, com cerca de 300 espécies de árvores, mas apenas 30 a 60 espécies são colhidas e utilizadas. Neste contexto, as autoridades competentes planeiam expandir a gama de espécies colhidas para aumentar a contribuição do setor florestal para o Produto Interno Bruto. No dia 2 de abril, o gabinete do Ministro da Economia Florestal da ROC presidiu a um seminário onde se discutiu que a ROC fornece anualmente cerca de 150 mil metros cúbicos de madeira serrada aos principais centros urbanos do país, um volume considerável, mas que depende de muitos pequenos produtores, sendo necessário reforçar a construção do sistema setorial, a formação técnica, a construção de canais de financiamento, bem como a formação em matéria de regulamentação florestal e normas do setor. No dia 16 de abril, o Presidente da ROC enfatizou, no seu discurso de tomada de posse, que irá reforçar a construção de infraestruturas de transporte, incluindo estradas, ferrovias, portos marítimos e portos fluviais, durante o seu novo mandato de cinco anos. A empresa Congo Terminal também planeia aumentar a sua capacidade anual de movimentação de 1,2 milhões para 2 milhões de TEU até 2027. Com a melhoria gradual das infraestruturas logísticas, espera-se que a eficiência do transporte do setor madeireiro da ROC seja aumentada. No âmbito da cooperação internacional, o Banco Mundial aprovou recentemente o "Programa de Economia Florestal Sustentável da Bacia do Congo" (SCBFEP), com uma dotação inicial de 394,83 milhões de dólares americanos, dos quais 120 milhões serão destinados à ROC para melhorar a gestão florestal, reforçar a cadeia de valor florestal e criar oportunidades de emprego.

Em abril de 2026, o Índice GTI-ROC registou 49,8%, uma diminuição de 0,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico (50%), indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-ROC apresentaram uma ligeira contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 8 sub-índices – produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – situam-se no valor crítico de 50%; 4 sub-índices – colheita, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais – situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dois sub-índices – estoque de produtos acabados e empregados – aumentaram, com crescimentos entre 2,3 e 4,5 pontos percentuais; cinco sub-índices – produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes e expectativa de mercado – mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior; cinco sub-índices – colheita, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega – diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 2,2 e 6,8 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,6	48,0	46,0	49,5	50,3	49,8	-0,5 ↓	Contração
Índice de colheita	50,0	46,0	50,0	52,1	50,0	47,8	-2,2 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	48,0	50,0	47,9	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de novo pedidos	50,0	46,2	47,7	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	50,0	46,2	47,7	48,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	46,2	50,0	48,0	47,7	50,0	2,3 ↑	Estável
Índice do quantidade de compra	56,3	50,0	16,7	50,0	54,2	47,8	-6,4 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	16,7	50,0	54,2	47,8	-6,4 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	16,7	50,0	52,0	47,8	-4,2 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	48,1	50,0	50,0	45,5	50,0	4,5 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	45,2	50,0	50,0	50,0	56,8	50,0	-6,8 ↓	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	48,1	50,0	46,0	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística é lenta.
- A pressão fiscal sobre as empresas é elevada.
- Os procedimentos de gestão florestal necessitam de ser melhorados.
- O mau tempo afetou as operações de produção.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- As autoridades relevantes ajustaram o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais fornecem incentivos fiscais para empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção de estradas e melhorar as infraestruturas rodoviárias.



Índice GTI-Gana de abril de 2026



Em abril, o preço do diesel no Gana diminuiu, mas manteve-se acima dos níveis registados em fevereiro e no início de março. No mesmo mês, as tarifas de eletricidade e água também foram reduzidas em 4,81% e 3,06%, respetivamente, aliviando até certo ponto a pressão dos custos sobre o setor madeireiro. Recentemente, o diretor da equipa nacional de monitorização da madeira do Gana realizou visitas aos mercados e empresas madeireiras do país, para compreender profundamente os desafios e as limitações operacionais enfrentados pela cadeia da indústria madeireira, a fim de que o governo possa elaborar medidas de intervenção adequadas e criar um ambiente mais favorável para os profissionais do setor. Profissionais do setor relatam que os resíduos de madeira podem ser reprocessados em vários tipos de produtos de madeira, e não apenas usados como matéria-prima para lenha ou carvão, mas as empresas enfrentam dificuldades na obtenção dos documentos necessários para o transporte desses resíduos. Quanto à restauração florestal, o presidente do conselho de administração do Fundo de Desenvolvimento de Florestas Plantadas de Gana (FPDF) afirmou que Gana precisa de mais de 19 bilhões de cedis ganenses para restaurar terras florestais degradadas, com um custo de restauração entre 1,5 milhão e 2 milhões de cedis ganenses por hectare. Ele destacou especificamente que, além do plantio de árvores, a manutenção contínua permanece como o maior desafio para a restauração bem-sucedida das florestas.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Gana registou 45,6%, uma diminuição de 0,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) pelo quarto mês consecutivo, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Gana apresentaram, de forma geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 2 sub-índices – estoque de produtos acabados e preços de compra – situam-se acima do valor crítico de 50%; 1 sub-índice – empregados – situa-se no valor crítico; os restantes 9 sub-índices situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis sub-índices – colheita, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e empregados – aumentaram, com crescimentos entre 0,2 e 19,7 pontos percentuais; seis sub-índices – produção, novos pedidos, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativa de mercado – diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 1,2 e 10,8 pontos percentuais.



Factory of AYUM FOREST PRODUCTS LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	60,0	56,6	41,0	43,6	46,5	45,6	-0,9 ↓	Contração
Índice de colheita	70,0	52,9	38,2	44,7	37,5	45,0	7,5 ↑	Contração
Índice de produção	73,3	59,5	38,1	43,5	47,8	40,9	-6,9 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	46,7	40,5	33,3	37,0	39,1	36,4	-2,7 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	40,0	39,5	34,6	34,4	23,3	23,5	0,2 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	40,0	45,2	35,7	50,0	37,0	47,7	10,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	56,7	73,8	50,0	56,5	32,6	52,3	19,7 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	53,3	38,5	34,4	47,4	30,8	44,4	13,6 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	76,9	56,3	55,3	67,9	57,1	-10,8 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	40,0	50,0	38,1	34,8	45,7	44,4	-1,3 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	52,4	45,2	45,7	45,7	50,0	4,3 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	86,7	53,8	46,2	50,0	41,2	40,0	-1,2 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	35,7	39,5	39,1	45,2	43,2	-2,0 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Diminuição dos pedidos de exportação.
- As condições das estradas são más.
- Insuficiência de pedidos empresariais.
- O custo da eletricidade é elevado.
- Canais de aquisição de matérias-primas são limitados.
- Custos de combustível elevados, oferta instável.
- Custos elevados de aquisição de matérias-primas.
- Custos de manutenção de veículos e equipamentos mecânicos são elevados.

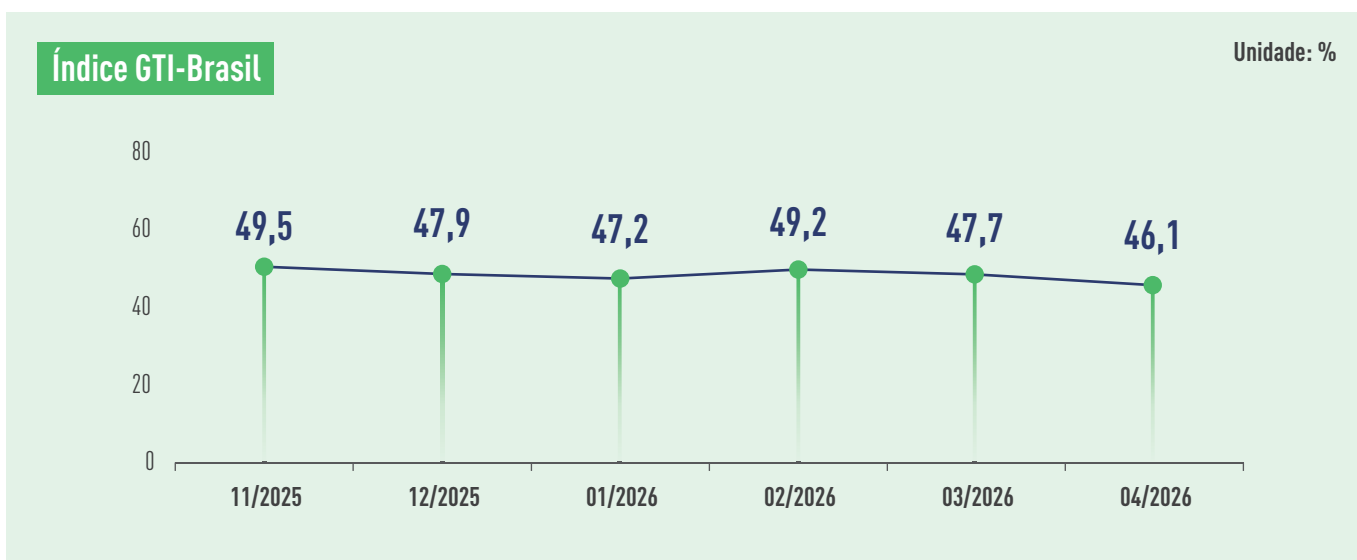


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- O governo fornece assistência e incentivos fiscais.
- O governo fornece subsídios para combustível.
- Reforçar a aplicação da lei florestal.
- O governo está aumentando os investimentos em infraestrutura rodoviária.
- O governo aumentou o apoio político à indústria florestal para estimular o comércio.



Índice GTI-Brasil de abril de 2026



Em março, o valor total das exportações de produtos de madeira do Brasil (excluindo celulose e papel) foi de 226 milhões de dólares americanos, uma diminuição de 34,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Afetado pelas tensões no Estreito de Ormuz, o valor das exportações de madeira do Brasil para o Médio Oriente caiu drasticamente, passando de quase 18 milhões de dólares americanos em janeiro para cerca de 6 milhões em março. No mercado americano, de acordo com dados rastreados pela plataforma WoodFlow do Brasil, o setor madeireiro brasileiro apresenta uma tendência de queda nas exportações para os Estados Unidos e crescimento nas exportações para o México. No mercado interno brasileiro, os setores de construção e habitação estão injetando impulso de crescimento na indústria madeireira. A construção de residências com estrutura de madeira está em tendência de aumento, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. No dia 15 de abril, o governo brasileiro anunciou um acréscimo de 20 mil milhões de reais para programas habitacionais como o "Minha Casa, Minha Vida" e expandiu o âmbito do programa de subsídios "Brasil Reforma". No que diz respeito à oferta e proteção de recursos, um relatório divulgado pela Associação Brasileira da Indústria de Madeira Mecanicamente Processada (ABIMCI) mostra que o Brasil possui recursos abundantes de florestas plantadas, com uma área de 8,8 milhões de hectares de plantações de eucalipto e 1,9 milhões de hectares de pinus, fornecendo uma base sólida de matérias-primas para a indústria madeireira. No dia 1 de abril, entrou em vigor no Brasil uma nova regulamentação de crédito rural que exige que os bancos utilizem obrigatoriamente uma ferramenta de dados de imagens de satélite fornecida pelo governo para verificar se as terras dos requerentes de crédito rural registaram atividades de desflorestação. Os infratores ficarão inelegíveis para obter apoio de crédito.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Brasil registou 46,1%, uma diminuição de 1,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) pelo sexto mês consecutivo, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram, de forma geral, uma tendência de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 5 sub-índices – pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra e expectativa de mercado – situam-se acima do valor crítico de 50%; 3 sub-índices – colheita, novos pedidos e empregados – situam-se no valor crítico; 4 sub-índices – produção, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega – situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices – novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e preços de compra – aumentaram, com crescimentos entre 3,1 e 6,7 pontos percentuais; um sub-índice – colheita – manteve-se estável em relação ao mês anterior; seis sub-índices – produção, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 2,6 e 11,4 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,5	47,9	47,2	49,2	47,7	46,1	-1,6 ↓	Contração
Índice de colheita	54,5	50,0	44,4	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de produção	53,6	50,0	45,8	46,4	50,0	46,4	-3,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	53,3	46,7	50,0	53,3	46,4	50,0	3,6 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	60,7	53,6	54,2	57,1	53,8	57,1	3,3 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	56,7	43,3	42,3	46,7	50,0	56,7	6,7 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	56,7	53,3	61,5	56,7	53,6	56,7	3,1 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	54,2	50,0	45,0	37,5	45,5	41,7	-3,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	65,4	65,4	59,1	73,1	75,0	80,8	5,8 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	43,3	50,0	53,8	46,7	46,4	40,0	-6,4 ↓	Contração
Índice de empregados	46,7	50,0	42,3	50,0	53,6	50,0	-3,6 ↓	Estável
Índice do tempo de entrega	42,9	42,9	45,8	46,2	39,3	36,7	-2,6 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	66,7	53,3	53,8	67,9	71,4	60,0	-11,4 ↓	Expansão



Veneers in São Francisco de Paula RS, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Tongue and Groove Product in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- O setor florestal e madeireiro do Brasil está enfrentando uma desaceleração do mercado, com queda na demanda por produtos como madeira serrada, madeira compensada e toras de pinus e eucalipto de grande diâmetro. Empresas de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia relataram queda nas vendas, aumento de estoques e maior dificuldade de vendas, particularmente nos segmentos relacionados à construção civil e ao mercado de exportação. Neste contexto, algumas empresas já desaceleraram o ritmo de produção e deslocaram o foco de vendas para o mercado interno, o que também reflete a fraqueza do desempenho das exportações.
- O aumento contínuo dos custos de produção continua a pressionar a competitividade da cadeia de suprimentos florestal. O aumento dos preços dos combustíveis afeta diretamente as operações de transporte, exploração madeireira e embarque de madeira, enquanto a inflação, a carga tributária e a instabilidade geopolítica, entre outros fatores, aumentam ainda mais os custos logísticos. Como os preços da madeira não acompanharam o aumento dos custos, a margem de lucro do setor está sendo comprimida, afetando a vitalidade econômica geral das operações, sendo particularmente severo para os pequenos e médios produtores.
- O desempenho do mercado varia conforme a categoria da madeira e seu uso final. A demanda por produtos orientados à exportação e por toras de grande diâmetro está fraca, especialmente em Santa Catarina e no Paraná; enquanto os segmentos relacionados à produção de energia, como lascas de madeira, biomassa e lenha de eucalipto, mantêm-se relativamente estáveis, com a demanda até crescendo em alguns casos, especialmente no Paraná e em São Paulo; simultaneamente, toras de pequeno diâmetro e resíduos florestais apresentam um melhor equilíbrio entre oferta e demanda, demonstrando maior resiliência em mercados florestais segmentados específicos.
- O desempenho do setor florestal continua significativamente impactado por alguns fatores externos, incluindo as tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos, tensões geopolíticas (guerra na Região do Oriente Médio) e a desaceleração econômica global. Esses fatores enfraquecem a competitividade internacional dos produtos de exportação do Brasil e inibem a demanda externa, especialmente no mercado relacionado à construção civil. Diante disso, as empresas do setor estão buscando diversificar os destinos comerciais e desenvolver mercados alternativos, a fim de reduzir a dependência das exportações e garantir a operação contínua dos negócios.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Administrative Facade in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Cumarú production Factory in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- A pressão sobre os custos de frete aumentou.
- A procura no mercado da madeira é instável.
- Os preços dos produtos no mercado internacional caíram.
- A oferta de matérias-primas necessárias para a produção é insuficiente.
- O fornecimento de toras diminuiu e os preços permanecem elevados.
- O atraso na emissão dos documentos LPCO pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) causou atrasos nas remessas de exportação.
- A paralisação de navios, cancelamento de escalas e o aumento das tarifas rodoviárias e marítimas tiveram um impacto significativo na logística.
- As empresas enfrentam problemas como queda nas vendas, aumento dos custos operacionais (especialmente custos de fornecedores e logística) e atrasos nos pagamentos por parte de alguns clientes.

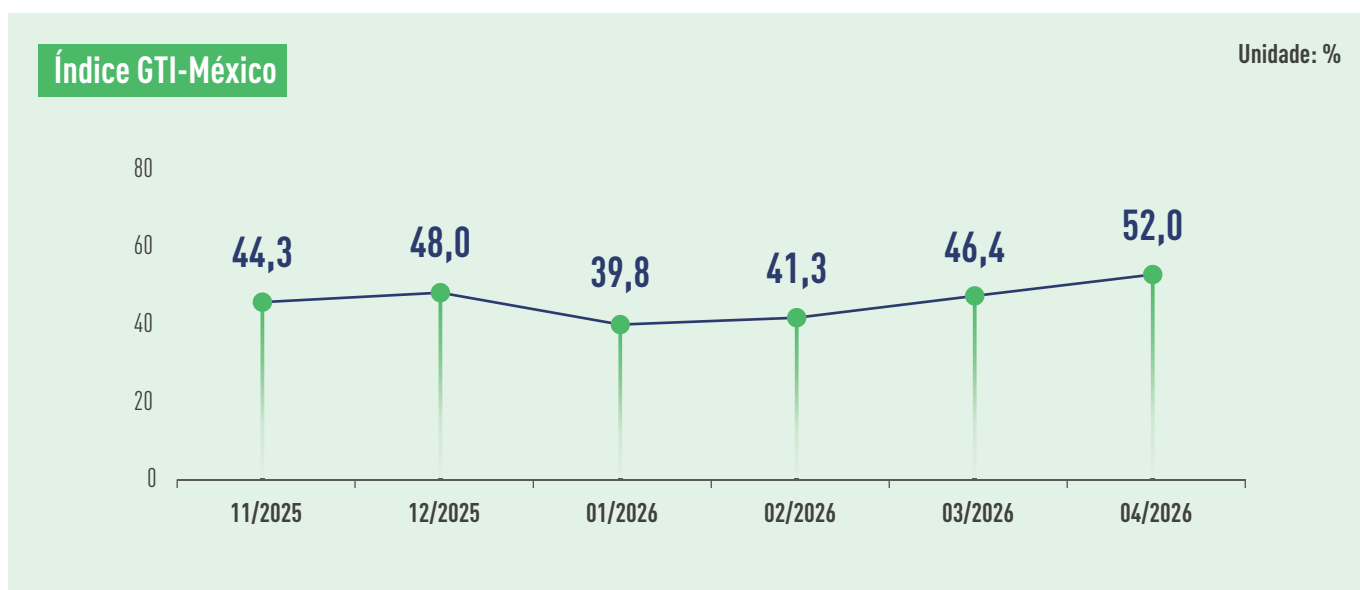


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Controlar custos de produção.
- Aumentar o nível de industrialização da cadeia produtiva.
- O IBAMA simplificou o processo de aprovação de documentos.
- Tentar direcionar produtos de madeira para outros mercados alternativos.
- Expandir mercados e desenvolver novos produtos para aumentar a competitividade.
- Melhorar a infraestrutura portuária para reduzir a ocorrência de navios parados.
- As negociações para ajustes contratuais continuam, e estão sendo avaliados prestadores de serviços alternativos e portos de exportação.



Índice GTI-México de abril de 2026



Dados do Sistema Nacional de Monitoramento Florestal do México mostram que a pecuária é a principal causa da sua desflorestação, representando 73,29% da perda de cobertura arbórea, seguida pela agricultura, com 21,99%. Com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura e do Fundo para o Meio Ambiente Mundial, o México está a avançar com a sua primeira ação nacional destinada a alcançar uma produção pecuária com zero desflorestação e baixas emissões, visando abordar a perda florestal causada principalmente pela pecuária. Entretanto, para conter o abate ilegal, a Câmara dos Deputados do México aprovou, em 22 de abril, uma reforma do Código Penal Federal, aumentando significativamente as penas associadas. Os setores do ambiente e da agricultura também assinaram recentemente um acordo de cooperação para estabelecer um mecanismo de bloqueio administrativo, visando conter a venda de terras desmatadas ilegalmente e a alteração do uso do solo. No lado da oferta da indústria madeireira, o longo feriado de abril (Semana Santa) levou à suspensão das operações de produção em algumas fábricas. Além disso, apesar da intervenção governamental deste mês ter causado uma queda no preço dos combustíveis, o setor de madeira ainda enfrenta pressão de custos energéticos elevados. Do lado da procura, de acordo com análises bancárias, graças a um crescimento de 10,9% na despesa federal em infraestruturas e à expansão do mercado de habitação social, espera-se que os setores da construção civil e imobiliário do México se recuperem em 2026, o que impulsionará, em certa medida, a procura de madeira.

Em abril de 2026, o Índice GTI-México registou 52,0%, um aumento de 5,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico (50%), indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-México apresentaram, de forma geral, uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior. Este mês, o volume de pedidos de exportação do México registou uma queda pela primeira vez nos últimos seis meses, mas, apoiado pelo mercado interno, o volume total de novos pedidos aumentou em relação ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 6 sub-índices – colheita, novos pedidos, quantidade de compra, preços de compra, empregados e expectativa de mercado – situam-se acima do valor crítico; 2 sub-índices – estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega – situam-se no valor crítico; 4 sub-índices – produção, pedidos de exportação, pedidos existentes e estoque de produtos acabados – situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, oito sub-índices – colheita, produção, novos pedidos, pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra, empregados e tempo de entrega – registaram aumentos, com crescimentos entre 1,8 e 17,7 pontos percentuais; um sub-índice – estoque de matérias-primas principais – manteve-se estável em relação ao mês anterior; três sub-índices – pedidos de exportação, estoque de produtos acabados e expectativa de mercado – diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 1,4 e 41,7 pontos percentuais.



Wood Debarker, Mexico. Photo: Forestal Xochiapa

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	44,3	48,0	39,8	41,3	46,4	52,0	5,6 ↑	Expansão
Índice de colheita	47,5	43,8	32,4	53,6	47,7	62,5	14,8 ↑	Expansão
Índice de produção	50,0	46,7	41,2	50,0	44,7	46,4	1,7 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	45,0	52,9	38,9	40,0	43,2	55,9	12,7 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	75,0	50,0	75,0	33,3	-41,7 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	37,5	44,1	33,3	33,3	38,6	41,2	2,6 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,5	47,1	44,4	46,7	45,5	44,1	-1,4 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	53,8	50,0	25,0	37,5	42,3	60,0	17,7 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	55,6	65,0	70,8	54,2	60,7	62,5	1,8 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	38,9	45,5	30,8	34,6	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de empregados	42,5	44,1	44,4	36,7	52,3	55,9	3,6 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	37,5	47,1	38,9	40,0	45,5	50,0	4,5 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	80,0	70,6	75,0	63,3	63,6	61,8	-1,8 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- As vendas dos produtos das empresas diminuíram.
- O reconhecimento de mercado dos produtos de madeira não é elevado.
- Demanda de mercado instável e de difícil previsão.
- Os canais de venda das empresas são limitados ou insuficientemente desenvolvidos.
- Existem barreiras comerciais relacionadas com o comércio internacional e tarifas.

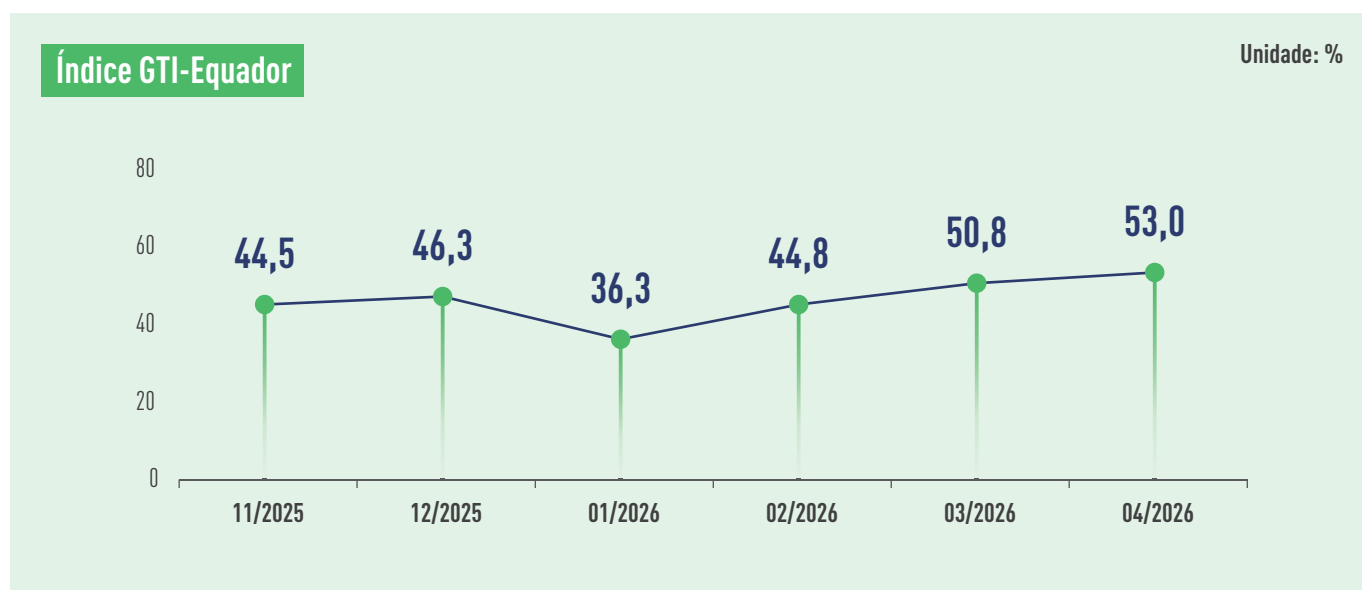


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Elevar o nível de processamento de madeira.
- Melhorar as estradas e aumentar a eficiência logística.
- Garantir um fornecimento adequado nos canais de venda e distribuição de produtos.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.
- Ajustar políticas para Diminuir a importação de alguns produtos.
- Realizar marketing para aumentar o valor agregado dos produtos nacionais.



Índice GTI-Ecuador de abril de 2026



Atualmente, o Equador está a avançar com a construção dos dois grandes portos de Guayaquil e Posorja para aumentar a competitividade do seu comércio externo. Dados do Banco Central do Equador (BCE) mostram que, em 2025, as exportações do setor manufatureiro do país atingiram um recorde histórico de 2,314 mil milhões de dólares, com o setor florestal a liderar este segmento com 737 milhões de dólares (31,8%), destacando-se particularmente a exportação de balsa. Informações do fornecedor de dados Smartsrapers mostram que, até 1 de abril de 2026, o Equador tinha um total de 1.163 lojas de mobiliário, um aumento de 4,38% em relação a 2023, sendo as três províncias com o maior número de lojas Pichincha, Guayas e Azuay. Em abril de 2026, o volume de vendas do setor da construção no Equador cresceu significativamente 49,7% em relação a abril de 2024, indicando que a procura reprimida está a ser libertada. Embora as vendas do setor imobiliário tenham aumentado 28,4% em termos homólogos, permaneceram 15,6% inferiores às de abril de 2024, indicando que o setor ainda não recuperou totalmente da contração de 2024-2025.

Em abril de 2026, o Índice GTI-Ecuador registou 53,0%, um aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando que as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-Ecuador apresentaram, de forma geral, uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 7 sub-índices – produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais – situam-se acima do valor crítico de 50%; 2 sub-índices – empregados e expectativa de mercado – situam-se no valor crítico; 3 sub-índices – colheita, estoque de produtos acabados e tempo de entrega – situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices – novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, empregados e tempo de entrega – aumentaram, com crescimentos entre 6,3 e 41,7 pontos percentuais; sete sub-índices – colheita, produção, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado – diminuíram em relação ao mês anterior, com quedas entre 12,5 e 31,2 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Ecuador (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	44,5	46,3	36,3	44,8	50,8	53,0	2,2 ↑	Expansão
Índice de colheita	25,0	41,7	28,6	50,0	62,5	43,8	-18,7 ↓	Contração
Índice de produção	30,0	50,0	35,7	33,3	75,0	56,3	-18,7 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	70,0	41,7	42,9	64,3	37,5	56,3	18,8 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	40,0	50,0	70,0	33,3	75,0	41,7 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	40,0	33,3	50,0	50,0	50,0	56,3	6,3 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	40,0	33,3	28,6	28,6	62,5	31,3	-31,2 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	30,0	58,3	21,4	50,0	75,0	62,5	-12,5 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	60,0	58,3	71,4	50,0	75,0	62,5	-12,5 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	30,0	50,0	21,4	28,6	75,0	56,3	-18,7 ↓	Expansão
Índice de empregados	50,0	50,0	42,9	50,0	37,5	50,0	12,5 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	20,0	41,7	25,0	28,6	25,0	42,9	17,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,0	58,3	57,1	35,7	62,5	50,0	-12,5 ↓	Estável



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Problemas de fornecimento de energia elétrica.
- As fortes chuvas afetaram as operações de produção.
- Os custos operacionais das empresas aumentaram.
- Aumento dos preços dos combustíveis e matérias-primas.
- Recursos florestais disponíveis para exploração são insuficientes.
- A distância entre a Floresta plantada e as fábricas de processamento é considerável.

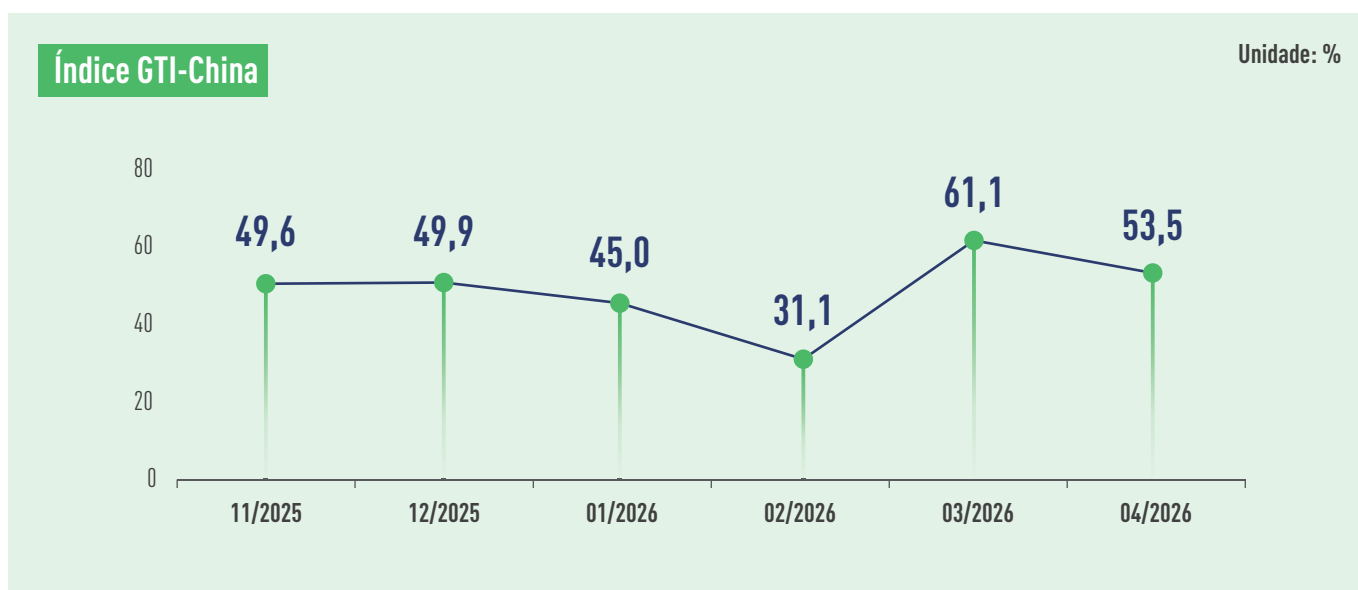


Sugestões relacionadas relacionadas pelas empresas GTI-Ecuador

- Prevenir a exploração madeireira ilegal.
- Manter adequadamente a rede elétrica.
- Ajustar os preços, se as condições de mercado o permitirem.
- Garantir a existência de recursos de florestas plantadas disponíveis para colheita e utilização.
- Aumentar os preços dos produtos, expandir os mercados doméstico e internacional.



Índice GTI-China de abril de 2026



Os dados das alfândegas mostram que, no primeiro trimestre de 2026, o volume total de importação de toras da China foi de 7,164 milhões de metros cúbicos, uma diminuição de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o preço unitário médio de importação registou uma ligeira queda de 2,7% em comparação com o mesmo período do ano passado. A importação de madeira serrada foi de 5,017 milhões de metros cúbicos, uma diminuição de 14,1% em termos homólogos, enquanto o preço unitário médio aumentou 9,9%, contra a tendência. Com a entrada no segundo trimestre, projetos de infraestrutura e construção civil retomaram as atividades de forma concentrada em várias regiões, sobrepondo-se à fase de execução de pedidos em atraso anteriores, surgindo sinais de recuperação na procura de madeira. Recentemente, várias regiões da China divulgaram a lista de projetos provinciais prioritários para 2026, na qual o número de projetos relacionados com a indústria madeireira atingiu um nível historicamente elevado, o que poderá injetar novo dinamismo de desenvolvimento no setor. Perspetivando o ano inteiro, um relatório divulgado no dia 29 de abril pela Academia Chinesa de Ciências Sociais e pela Editora de Documentação em Ciências Sociais prevê que, em 2026, as tarefas de florestamento da China atingirão basicamente os requisitos, a situação das exportações de produtos florestais tornar-se-á mais moderada e os preços dos produtos de madeira deverão aumentar.

Em abril de 2026, o Índice GTI-China registou 53,5%, uma diminuição de 7,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando que, neste mês, as operações de produção e gestão das empresas madeireiras de destaque representadas pelo Índice GTI-China apresentaram, de forma geral, uma tendência de expansão em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 10 sub-índices – produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado – situam-se acima do valor crítico de 50%; 2 sub-índices – importação e estoque de matérias-primas principais – situam-se abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os 12 sub-índices registaram uma diminuição, com um declínio entre 2,2 e 11,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,6	49,9	45,0	31,1	61,1	53,5	-7,6 ↓	Expansão
Índice de produção	50,0	51,4	44,9	21,2	65,5	57,6	-7,9 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	53,7	51,4	43,5	23,6	65,0	54,0	-11,0 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	51,8	48,6	44,9	40,1	54,9	53,1	-1,8 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	44,5	48,6	47,8	30,2	62,1	52,2	-9,9 ↓	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	45,0	47,6	48,2	40,6	54,9	52,7	-2,2 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	52,3	53,8	52,9	37,7	67,0	56,7	-10,3 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	49,5	44,3	56,2	52,4	73,8	70,1	-3,7 ↓	Expansão
Índice de importação	51,8	60,4	48,2	43,4	53,4	49,1	-4,3 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,3	49,1	49,6	48,1	55,8	49,6	-6,2 ↓	Contração
Índice de empregados	46,3	45,3	45,3	39,2	56,8	50,9	-5,9 ↓	Expansão
Índice do tempo de entrega	47,2	50,9	44,9	40,6	55,3	51,8	-3,5 ↓	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	57,3	36,8	40,6	59,9	68,4	58,5	-9,9 ↓	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos empresariais.
- Aumento nos custos de matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado de madeira.
- A concorrência de preços dos produtos de madeira é intensa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Superar a concorrência homogênea.
- Ampliar os canais de financiamento para empresas.
- O governo fornece apoio político às empresas do setor madeireiro.
- As empresas estão a explorar mercados internacionais para aumentar o volume de encomendas.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6609 5281

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account